

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA  
CURSO DE GRADUAÇÃO LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO  
FÍSICA

MARLY CIBELY DE LEMOS MEDEIROS

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR  
NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E MOTOR DE  
CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL I**

RECIFE/2023

MARLY CIBELY DE LEMOS MEDEIROS

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR  
NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E MOTOR DE  
CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL I**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA,  
como requisito final para obtenção do título de Graduado em  
Educação Física (Licenciatura).

Professor Orientador: Dr. Edilson Laurentino dos Santos

RECIFE/2023

Ficha catalográfica elaborada pela  
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

M488i Medeiros, Marly Cibely de Lemos.  
A importância da educação física escolar no desenvolvimento cognitivo e motor de crianças do ensino fundamental I / Marly Cibely de Lemos Medeiros. - Recife: O Autor, 2023.  
21 p.

Orientador(a): Dr. Edilson Laurentino dos Santos.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA. Licenciatura em Educação Física, 2023.

Inclui Referências.

1. Educação física. 2. Cognição. 3. Crianças. I. Centro Universitário Brasileiro. - UNIBRA. II. Título.

CDU: 796

*Dedico este trabalho aos meus pais e ao meu noivo, que não pouparam esforços para que eu pudesse concluir meus estudos.*

*“Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo.  
Todos nós sabemos alguma coisa. Todos  
nós ignoramos alguma coisa. Por isso  
aprendemos sempre.”  
(Paulo Freire)*

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>07</b>
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>09</b>
<b>3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....</b>	<b>12</b>
<b>4 RESULTADOS.....</b>	<b>14</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>23</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>25</b>

## A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E MOTOR DE CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Marly Cibely de Lemos Medeiros  
Edilson Laurentino dos Santos<sup>1</sup>

**Resumo:** A Educação Física Escolar desempenha um papel crucial no desenvolvimento cognitivo e motor de crianças no Ensino Fundamental I. Ao promover a prática regular de atividades físicas, essa disciplina contribui para o aprimoramento das habilidades motoras fundamentais, como coordenação, equilíbrio e agilidade. Além disso, estudos destacam a influência positiva da Educação Física no desenvolvimento cognitivo, melhorando a concentração, a memória e as habilidades cognitivas das crianças. Essa prática não apenas beneficia a saúde física, mas também tem impacto direto no desempenho acadêmico. Além de que, a Educação Física proporciona um ambiente propício para o desenvolvimento social, promovendo habilidades como trabalho em equipe e respeito mútuo. Em resumo, a Educação Física Escolar no Ensino Fundamental I é essencial para o desenvolvimento integral das crianças, influenciando positivamente tanto no aspecto físico quanto no cognitivo e social.

**Palavras-chave:** Educação física. Cognição. Crianças.

### 1 INTRODUÇÃO

A educação física no ensino fundamental desempenha um papel fundamental no desenvolvimento integral das crianças, influenciando não apenas o aspecto físico, mas também o cognitivo e motor. Esta disciplina, muitas vezes vista como uma simples atividade de recreação, vai além do movimento corporal e dos jogos, desempenhando um papel crucial no processo educacional (AQUINO et al., 2020).

No contexto do Ensino Fundamental I, a educação física oferece um ambiente onde as crianças têm a oportunidade de explorar e aprimorar suas habilidades motoras básicas, como correr, pular, lançar e manipular objetos.

---

<sup>1</sup> Doutor em Educação pela UFPE (2022); Mestre em Educação pela UFPE (2012). Licenciatura Plena em Educação Física pela UFPE (2009). Membro Pesquisador do Laboratório de Gestão de Políticas Públicas de Saúde, Esportes e Lazer - UFPE (LABGESPP/UFPE); Membro Colaborador do Projeto de Extensão EDUCAÇÃO FÍSICA DA GENTE (Núcleo de Educação Física e Ciências do Esporte - CAV/UFPE); Membro Pesquisador do Centro de Desenvolvimento de Pesquisas em Políticas de Esporte e de Lazer - REDE CEDES - MINISTÉRIO DO ESPORTE. Atualmente é Professor do Curso de Graduação em Educação Física (Licenciatura e bacharelado) na UNIBRA. E-mail: [edilson.santos@grupounibra.com](mailto:edilson.santos@grupounibra.com)

Essas habilidades são fundamentais para o desenvolvimento físico e coordenativo dos pequenos, contribuindo não apenas para sua saúde física, mas também para o desenvolvimento de uma consciência corporal mais refinada (DOS REIS MOREIRA, DA MOTA, VIEIRA, 2021).

Além disso, a prática regular de atividades físicas durante as aulas de educação física está diretamente ligada ao desenvolvimento cognitivo das crianças. Estudos têm demonstrado que o exercício físico promove a liberação de substâncias químicas no cérebro, como endorfinas e dopamina, que estão associadas ao humor, concentração e capacidade de aprendizado. Dessa forma, a educação física escolar não apenas fortalece o corpo, mas também estimula a mente, melhorando a capacidade de concentração e o desempenho acadêmico (DE MELLO, FIORINI, COQUEIRO, 2019).

Ademais, as atividades propostas durante as aulas de educação física no Ensino Fundamental I são essenciais para o desenvolvimento social das crianças. Jogos em equipe, atividades cooperativas e práticas que promovem a interação entre os alunos ajudam a desenvolver habilidades sociais, como trabalho em equipe, respeito mútuo e cooperação, aspectos fundamentais para a convivência em sociedade (COELHO, DA FONSECA XAVIER, MARQUES, 2020).

Portanto, a educação física escolar no Ensino Fundamental I vai muito além de atividades recreativas; ela é um componente crucial para o desenvolvimento integral das crianças, influenciando positivamente não apenas sua saúde física, mas também sua cognição, habilidades motoras e interação social (DOS SANTOS, DA SILVA, 2021).

Diante do expositivo, é fulcral responder a seguinte pergunta norteadora: “Quais são os impactos da educação no desenvolvimento cognitivo de crianças?”.

O objetivo geral desse artigo é correlacionar os impactos da prática da educação física em alunos do fundamental I com o desenvolvimento cognitivo. Como objetivos específicos, foi descrever a associação da educação física e o desenvolvimento neuromotor de crianças, analisar a importância da educação física e compreender como a prática esportiva influencia no processo de aprendizagem.



## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Educação Física e o desenvolvimento neuromotor de crianças

A Educação Física Escolar desempenha um papel significativo no desenvolvimento motor das crianças. Ela é um ambiente onde se promove não apenas a prática de atividades físicas, mas também o aprendizado e o aprimoramento das habilidades motoras fundamentais nas fases iniciais da vida. Essas habilidades incluem a coordenação motora fina e grossa, equilíbrio, agilidade, destreza, entre outras [LIMA, PEREIRA, 2023].

Durante as aulas de Educação Física, as crianças têm a oportunidade de explorar e desenvolver essas habilidades por meio de atividades planejadas e estruturadas. Jogos, exercícios e brincadeiras direcionados não apenas prometem diversão, mas também estimulam o desenvolvimento motor das crianças. A prática regular de movimentos específicos, como saltar, correr, arremessar e pegar objetos, contribui para o aprimoramento das habilidades motoras básicas [LOPES, SILVA, 2020].

É nessa fase que as crianças estão em um período sensível para a aquisição e refinamento dessas habilidades. A Educação Física oferece um ambiente seguro e orientado para que você possa experimentar e aperfeiçoar suas capacidades motoras. Isso é crucial não apenas para o desempenho nas atividades físicas, mas também para o seu desenvolvimento global [SANTOS, 2019].

Além de que, a prática de atividades físicas na infância está associada não apenas ao desenvolvimento motor, mas também ao desenvolvimento cognitivo. Os estudos mostram a relação entre a prática regular de exercícios físicos e o desempenho acadêmico. O exercício estimula o cérebro, melhorando a concentração, a memória e o raciocínio, o que influencia positivamente o aprendizado [DO NASCIMENTO, MEDEIROS, ALVES, 2020].

Nesse sentido, a Educação Física Escolar desempenha um papel crucial no desenvolvimento motor das crianças, fornecendo não apenas um ambiente para o desenvolvimento físico, mas também promovendo o crescimento cognitivo e emocional. É uma oportunidade valiosa para que as

crianças adquiram e aprimorem habilidades motoras fundamentais, que terão impacto em diversas áreas de suas vidas [HOLDEFER, VILELA, 2022].

## **2.2 A importância da Educação Física**

A Educação Física Escolar desempenha um papel fundamental no currículo educacional, proporcionando benefícios significativos para o desenvolvimento físico, cognitivo e social dos alunos. Ao contrário da visão que a reduz a uma simples prática esportiva ou atividade recreativa, a importância dessa disciplina vai muito além, abrangendo aspectos essenciais para a formação integral dos estudantes (FORMIGA, 2021).

No âmbito físico, a Educação Física contribui para a promoção da saúde e bem-estar dos alunos. A prática regular de atividades físicas durante as aulas não apenas combate o sedentarismo, mas também ajuda a prevenir uma série de problemas de saúde associados, como obesidade, diabetes e doenças cardiovasculares. Além disso, estimula o desenvolvimento de habilidades motoras, promovendo uma melhor coordenação, equilíbrio e resistência física (SILVA et al., 2021).

No campo cognitivo, a Educação Física desempenha um papel crucial no processo de aprendizagem. Estudos mostram que a prática de exercícios físicos está relacionada a melhorias na concentração, memória e habilidades cognitivas. O estímulo do cérebro durante as atividades físicas não apenas favorece o desempenho acadêmico, mas também contribui para o desenvolvimento de habilidades que transcendem o ambiente escolar (DE SENA GÓIS, DOS SANTOS, MALDONADO, 2022).

Bem como, a Educação Física proporciona um espaço privilegiado para o desenvolvimento social dos alunos. A interação em jogos, atividades em grupo e esportes coletivos promove o trabalho em equipe, o respeito às regras e ao próximo, além de contribuir para a construção de relações interpessoais saudáveis. Essas habilidades sociais são fundamentais para a formação cidadã e para a inserção dos estudantes na sociedade (MAIA, DE FARIAS, DE OLIVEIRA, 2020).

Em síntese, a Educação Física Escolar desempenha um papel multifacetado e crucial no desenvolvimento dos alunos. Ela vai além da

promoção da descoberta física e do aprendizado de habilidades esportivas, influenciando positivamente a saúde, o desempenho esportivo e as relações sociais. Integrar essa disciplina de forma eficaz no currículo escolar é investir no desenvolvimento integral dos estudantes, preparando-os para uma vida saudável e participativa na sociedade (CISNE et al., 2022).

### **2.3 Prática de Atividade Física e aprendizagem na infância**

A relação entre a prática de atividade física e a aprendizagem na infância é uma área de grande importância e interesse na educação. Estudos destacam os benefícios que a atividade física regular traz para o processo de aprendizagem das crianças (PINHEIRO FILHO, FÁVARO, 2021).

Primeiramente, a prática de exercícios físicos na infância está associada a melhorias no funcionamento cognitivo. A atividade física estimula o cérebro, promovendo o aumento do fluxo sanguíneo e a liberação de substâncias químicas, como endorfinas e dopamina, que estão relacionadas à melhora do humor, da concentração e da atenção. Esses efeitos têm impacto direto na capacidade das crianças de absorver, processar e reter informações (STIEG et al., 2020).

Assim como, a atividade física regular contribui para o desenvolvimento do cérebro. Estudos neurocientíficos evidenciam que o exercício físico promove a neuroplasticidade, ou seja, a capacidade do cérebro de criar novas conexões neurais e adaptar-se a novas experiências. Isso pode ter um impacto positivo no desempenho acadêmico, já que um cérebro mais adaptável e receptivo pode facilitar o processo de aprendizagem (VIRGENS, 2023).

Outro aspecto relevante é que a prática de atividade física na infância também pode influenciar positivamente o comportamento das crianças na sala de aula. O exercício físico ajuda a reduzir o estresse, a ansiedade e a agressividade, contribuindo para um ambiente mais propício ao aprendizado. Crianças mais ativas fisicamente tendem a demonstrar comportamentos mais tranquilos e focados, o que pode melhorar o ambiente de aprendizagem (TAVARES et al., 2021).

A prática de atividade física na infância não beneficia apenas a saúde física, mas também desempenha um papel crucial no processo de

aprendizagem. Estimula o funcionamento cognitivo, promove o desenvolvimento cerebral e influencia positivamente o comportamento dos estudantes, criando um ambiente mais propício para a absorção e assimilação do conhecimento. Integrar a atividade física de forma regular na rotina das crianças é essencial não só para a saúde, mas também para o seu desenvolvimento global (SALGADO, SCAGLIA, 2020).

### 3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Foi realizado um estudo de natureza qualitativa, já que a pretensão não é de quantificar os dados, mas analisá-los os sentidos e significados. Conforme Minayo (2010) a pesquisa qualitativa:

Se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO, 2001).

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica para identificar estudos que tratam do tema investigado. Esse tipo de pesquisa é elaborado por meio de trabalhos já executados por outros autores, cujos interesses conferidos; eram os mesmos. Gil (2010) aponta as suas vantagens afirmando que:

A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Esta vantagem se torna particularmente importante quando o problema de pesquisa requer dados muito dispersos pelo espaço. A pesquisa bibliográfica também é indispensável nos estudos históricos. Em muitas situações, não há outra maneira de conhecer os fatos passados senão com base em dados secundários (GIL, 2010).

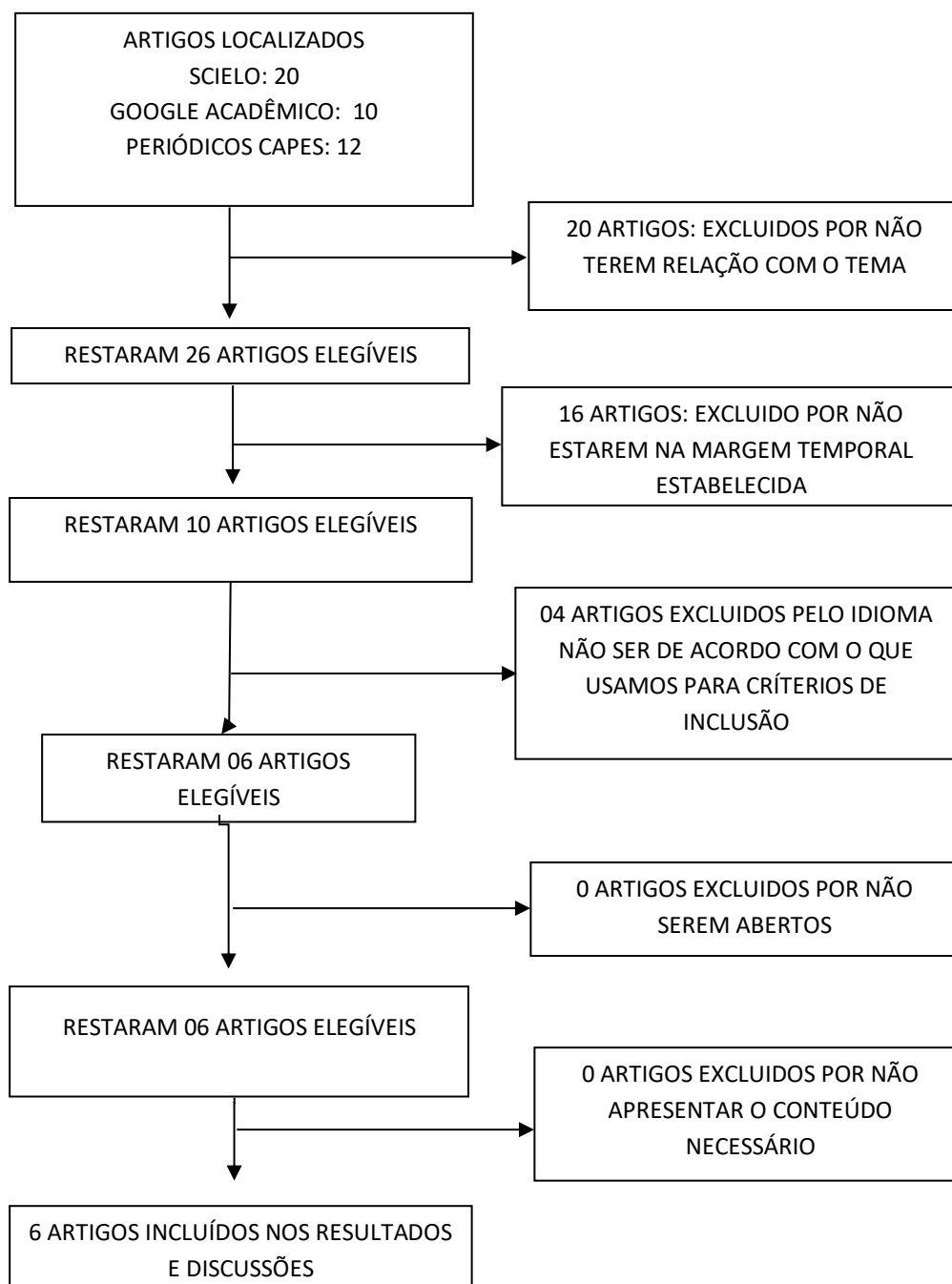
A revisão de literatura realizada nesse trabalho envolveu publicações indexadas no banco de dados eletrônicos *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), Google acadêmico e Periódicos Capes. Os descritores utilizados para a busca de estudos foram: “Educação física”, “Desenvolvimento cognitivo”, “Educação infantil I”. Foram também realizadas buscas por seus correspondentes em língua inglesa: “Physical education”, “Cognitive development”, “Early childhood education I”.

Como critério de inclusão, definiu-se a utilização de artigos completos de acesso livre, publicados em português e inglês nos últimos cinco anos (2019-2023). Os critérios de exclusão foram artigos que não estavam disponíveis na íntegra e sem consonância com a temática de estudo. Os dados foram extraídos e depositados em fichas/planilhas específicas utilizadas para a extração de dados. Os trabalhos selecionados, com base nos critérios de inclusão e exclusão, foram mantidos em pastas, formando a análise específica.

Após a seleção, conforme os critérios de inclusão e exclusão, os artigos foram lidos criteriosamente de acordo com o que mais se encaixava no tema abordado e ao final da revisão foi utilizado um total de artigos considerados relevantes para o estudo.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Figura 1 Fluxograma de busca dos trabalhos



**Quadro 1:** Resultados encontrados nos levantamentos bibliográficos.

<b>Autor</b>	<b>Ano</b>	<b>Título</b>	<b>Principais Resultados</b>
Soares, Raphael Almeida Silva, et al.	2021	Dança, psicomotricidade e educação infantil: revisão de literatura e considerações para uma educação física escolar significativa.	Destaca a importância da dança e psicomotricidade na educação infantil, oferecendo considerações para tornar a Educação Física Escolar mais significativa.
Koslinski, Mariane Campelo, et al.	2022	Ambiente de aprendizagem em casa e o desenvolvimento cognitivo na educação infantil.	Explora a relação entre o ambiente de aprendizagem doméstico e o desenvolvimento cognitivo na infância.
Pozas, Denise	2020	Criança que brinca mais aprende mais: a importância da atividade lúdica para o desenvolvimento cognitivo infantil.	Destaca o papel crucial do brincar na promoção do desenvolvimento cognitivo infantil, argumentando que as crianças aprendem mais quando estão envolvidas em atividades lúdicas.
Bego, Gabriel Alecrim; Dos Anjos, Jeferson Roberto Collevatti	2020	A importância da Educação Física Escolar Para a Formação do Indivíduo na Sociedade.	Aborda a relevância da Educação Física Escolar na formação dos indivíduos, ressaltando seu papel na sociedade.
Silva, Kelly Samara, et al.	2021	Educação física escolar: guia de atividade física para a população brasileira.	Oferece um guia de atividades físicas voltadas para a população brasileira, visando promover a prática de exercícios físicos na escola.
Pereira, Danilo Cesar; de Souza Silva, Daniel	2021	A importância do brincar para o desenvolvimento da criança.	Discute a importância do brincar no desenvolvimento infantil, destacando como essa prática influencia positivamente aspectos cognitivos, emocionais e sociais das crianças, contribuindo para um desenvolvimento mais completo.

**Fonte:** Autoral (2023)

#### 4.1 Análises e discussões

Os artigos apresentam perspectivas distintas, porém complementares, sobre a influência de diferentes aspectos no desenvolvimento cognitivo e motor das crianças, com ênfase na educação física, na importância do brincar e no ambiente de aprendizagem.

"Dança, psicomotricidade e educação infantil: revisão de literatura e considerações para uma educação física escolar significativa" destaca a relevância da dança e da psicomotricidade na Educação Física Escolar. O estudo ressalta como essas práticas auxiliam no desenvolvimento motor, emocional e cognitivo das crianças, sendo uma forma de ensino mais significativa e inclusiva.

"Dança, Psicomotricidade e Educação Infantil: Revisão de Literatura e Considerações para uma Educação Física Escolar Significativa" destaca a notável importância da dança e da psicomotricidade no contexto da Educação Física Escolar. Este estudo aprofundado ressalta de que maneira essas práticas desempenham um papel fundamental no desenvolvimento motor, emocional e cognitivo das crianças, emergindo como uma abordagem de ensino notavelmente mais significativa e inclusiva.

A pesquisa aponta que a integração da dança e da psicomotricidade no ambiente educacional contribui de maneira expressiva para o avanço das habilidades motoras das crianças, promovendo não apenas a destreza física, mas também uma consciência corporal mais apurada. Além disso, destaca-se o impacto positivo dessas práticas na esfera emocional, proporcionando um espaço lúdico e expressivo para que as crianças desenvolvam suas emoções, criatividade e autoestima.

No âmbito cognitivo, a pesquisa enfatiza como a introdução da dança e da psicomotricidade na Educação Física Escolar pode favorecer a assimilação de conceitos acadêmicos de forma mais lúdica e dinâmica, contribuindo para uma aprendizagem mais abrangente e duradoura. A interação entre corpo e mente durante essas atividades oferece um contexto enriquecedor que transcende os limites tradicionais da sala de aula.

Destarte, a abordagem proposta neste estudo sugere que a incorporação efetiva da dança e da psicomotricidade no currículo de



Educação Física Escolar pode não apenas enriquecer a experiência educacional das crianças, mas também promover um ambiente de aprendizado mais inclusivo, que reconhece e valoriza a diversidade de habilidades e estilos de aprendizagem. Assim, a dança e a psicomotricidade emergem como aliadas valiosas na promoção de um desenvolvimento integral e significativo nas etapas iniciais da educação infantil.

"Ambiente de aprendizagem em casa e o desenvolvimento cognitivo na educação infantil" aborda a influência do ambiente doméstico no desenvolvimento cognitivo das crianças. Destaca como um ambiente propício e estimulante pode favorecer a aprendizagem, enfatizando a importância do apoio familiar para o desenvolvimento infantil.

"Ambiente de Aprendizagem em Casa e o Desenvolvimento Cognitivo na Educação Infantil" é um estudo que mergulha na análise profunda da influência do ambiente doméstico no desenvolvimento cognitivo das crianças. Esse trabalho destaca de maneira crucial como um ambiente propício e estimulante pode efetivamente potencializar e enriquecer o processo de aprendizagem, ressaltando, com ênfase, a significativa importância do apoio e engajamento familiar para o desenvolvimento infantil.

A pesquisa não apenas reconhece, mas também evidencia a tremenda influência do contexto doméstico na formação cognitiva das crianças durante os primeiros anos de vida. Ao criar um ambiente que encoraja a exploração, a interação e o estímulo intelectual, os pais e responsáveis desempenham um papel fundamental no estímulo à curiosidade, criatividade e habilidades cognitivas das crianças.

Ademais, o estudo ressalta como a presença de um ambiente familiar positivo e encorajador pode se traduzir em um espaço propício para o desenvolvimento da linguagem, raciocínio lógico, habilidades matemáticas, cognição espacial e habilidades sociais. A interação afetuosa e a disponibilidade dos adultos para responder às perguntas e incentivar a exploração ativa são fatores cruciais para o florescimento cognitivo das crianças.

Outro ponto de destaque é a influência direta do ambiente doméstico na formação de hábitos de aprendizado e na construção da autoconfiança e autoestima das crianças. Um ambiente que promove a valorização do esforço,

a persistência diante dos desafios e o reconhecimento das conquistas individuais contribui significativamente para o desenvolvimento cognitivo saudável das crianças.

Diante dessas constatações, o estudo reforça a importância do envolvimento ativo da família no apoio ao desenvolvimento cognitivo infantil. O estímulo, suporte e interação constante proporcionados pelo ambiente de aprendizagem em casa desempenham um papel crucial e complementar ao ambiente escolar, estabelecendo assim uma base sólida para o crescimento intelectual e emocional das crianças durante a fase inicial da educação infantil.

"Criança que brinca mais aprende mais: a importância da atividade lúdica para o desenvolvimento cognitivo infantil" reforça a relevância do brincar como ferramenta fundamental para o desenvolvimento cognitivo na infância. Destaca como o jogo e a atividade lúdica não apenas proporcionam diversão, mas também estimulam habilidades cognitivas essenciais.

A análise abrangente e detalhada sobre a importância fundamental do brincar como uma ferramenta essencial para o desenvolvimento cognitivo durante a infância. Esse estudo aprofundado não apenas reconhece, mas enfatiza vigorosamente como o jogo e a atividade lúdica exercem um papel crucial não somente na por proporcionar diversão, mas também na estimulação e no aprimoramento de habilidades cognitivas fundamentais.

O estudo destaca como o brincar não é apenas um passatempo para as crianças, mas uma forma intrinsecamente significativa de aprendizado e desenvolvimento. Através de atividades lúdicas, as crianças exploram, experimentam e interagem com o mundo ao seu redor, promovendo o desenvolvimento de habilidades cognitivas vitais, como a resolução de problemas, a criatividade, a imaginação e a capacidade de raciocínio abstrato.

Além disso, ressalta-se a capacidade do jogo e da atividade lúdica em promover o desenvolvimento da linguagem, da comunicação e da socialização, habilidades cruciais para o sucesso acadêmico e social das crianças. Durante esses momentos de brincadeira, os pequenos aprendem a negociar, a colaborar e a resolver conflitos, desenvolvendo habilidades sociais valiosas que são essenciais ao longo da vida.

Outro ponto de destaque é a relação direta entre o brincar e a melhoria da atenção, concentração e memória das crianças. O envolvimento ativo em

atividades lúdicas não apenas estimula o cérebro, mas também contribui para a formação de conexões neuronais mais robustas, o que pode influenciar positivamente o desempenho acadêmico e o processo de aprendizagem.

Portanto, esse estudo enfatiza de maneira contundente a importância vital do brincar como um meio valioso para o desenvolvimento cognitivo infantil. Ao reconhecer o brincar como uma atividade intrinsecamente valiosa, não apenas como entretenimento, mas como um processo de aprendizado fundamental, podemos promover um ambiente que valorize e fomenta as atividades lúdicas como parte essencial da jornada de crescimento e desenvolvimento das crianças.

"A importância da Educação Física Escolar Para a Formação do Indivíduo na Sociedade" destaca o papel crucial da Educação Física Escolar na formação integral dos indivíduos, não apenas no aspecto físico, mas também na formação cidadã, social e emocional dos alunos.

A Educação Física Escolar na formação integral dos indivíduos. Este estudo não apenas reconhece, mas destaca enfaticamente a influência significativa dessa disciplina não apenas no aspecto físico, mas também na construção de uma formação cidadã, social e emocional abrangente dos alunos.

Através da Educação Física Escolar, os alunos têm a oportunidade não apenas de desenvolver habilidades motoras e físicas, mas também de adquirir valores fundamentais para a convivência em sociedade. A disciplina contribui de maneira substancial para a promoção de hábitos saudáveis, incentivando a prática regular de atividades físicas e a adoção de um estilo de vida ativo, fatores cruciais para a saúde física e mental dos indivíduos.

Além disso, a Educação Física Escolar desempenha um papel vital na formação cidadã dos alunos, promovendo valores como respeito, cooperação, trabalho em equipe e ética no esporte. Esses princípios não apenas moldam a conduta dos estudantes no ambiente escolar, mas também os preparam para uma participação responsável e engajada na sociedade, contribuindo para a construção de uma comunidade mais harmoniosa e respeitosa.

Outro ponto de destaque é o papel da Educação Física Escolar no desenvolvimento emocional dos alunos. Através de atividades físicas e esportivas, os estudantes aprendem a lidar com desafios, superar limites,

gerenciar o estresse e desenvolver habilidades de autocontrole e resiliência emocional, competências essenciais para enfrentar os desafios da vida cotidiana.

Diante dessas constatações, esse estudo ressalta de forma enfática que a Educação Física Escolar vai muito além do desenvolvimento físico dos alunos. Ela se apresenta como uma disciplina que desempenha um papel multifacetado na formação integral dos indivíduos, promovendo não apenas a saúde física, mas também valores, habilidades sociais e emocionais que são fundamentais para uma participação ativa, saudável e consciente na sociedade.

"Educação Física Escolar: Guia de Atividade Física para a População Brasileira" representa um compêndio abrangente e informativo, fornecendo diretrizes detalhadas e orientações precisas sobre práticas de atividades físicas a serem implementadas no ambiente escolar. Seu principal objetivo é promover e fomentar a saúde, o bem-estar e um estilo de vida ativo entre a população brasileira, destacando de maneira contundente a significativa importância da Educação Física no contexto educacional.

Este guia abarca uma variedade de estratégias e práticas para incentivar a participação ativa dos estudantes em atividades físicas, visando não apenas a melhoria da condição física, mas também a promoção de hábitos saudáveis desde a infância. Ao enfatizar a Educação Física como um pilar central da educação, esse guia busca sensibilizar educadores, pais e alunos sobre os benefícios multifacetados dessas práticas no contexto escolar.

Além disso, o guia destaca a importância de uma abordagem holística, considerando não apenas a atividade física em si, mas também aspectos relacionados à nutrição adequada, saúde mental e socialização. Ao promover a Educação Física como um componente fundamental do currículo escolar, busca-se não somente o desenvolvimento físico, mas também o fortalecimento de habilidades sociais, emocionais e cognitivas dos alunos.

Outro ponto essencial abordado são as estratégias pedagógicas recomendadas para tornar as aulas de Educação Física mais atrativas e inclusivas, atendendo às necessidades e interesses diversos dos estudantes. Dessa forma, o guia se propõe a ser um recurso valioso não apenas para

professores, mas para toda a comunidade escolar, fornecendo ferramentas práticas e orientações embasadas para promover um estilo de vida saudável e ativo desde os primeiros anos de educação.

Assim, este guia representa não apenas um conjunto de diretrizes, mas um compromisso com a promoção da saúde e do bem-estar da população brasileira, reconhecendo a Educação Física como um agente transformador e indispensável na formação de uma sociedade mais saudável, consciente e ativa.

"A Importância do Brincar para o Desenvolvimento da Criança" é uma análise aprofundada que mergulha na relevância fundamental do ato de brincar no contexto do desenvolvimento infantil. Este estudo abrangente não apenas reconhece, mas destaca enfaticamente como o brincar desempenha um papel essencial e multifacetado no desenvolvimento emocional, cognitivo e social das crianças.

O brincar é mais do que uma simples atividade lúdica; é uma ferramenta fundamental para o crescimento e a formação das crianças. Ao se engajar em jogos e atividades lúdicas, as crianças exploram e experimentam o mundo ao seu redor, estimulando a criatividade, a imaginação e a expressão. Esses momentos de brincadeira não só promovem a diversão, mas também são oportunidades preciosas para o aprendizado e o desenvolvimento de habilidades cognitivas vitais, como resolução de problemas, tomada de decisões e raciocínio crítico.

Além disso, o brincar tem um papel crucial no desenvolvimento emocional das crianças. Durante as brincadeiras, os pequenos têm a chance de expressar suas emoções, aprender a lidar com situações desafiadoras e praticar habilidades de interação social, como compartilhar, cooperar e resolver conflitos. Essas experiências ajudam na construção da autoestima, na regulação emocional e no desenvolvimento de habilidades sociais importantes ao longo da vida.

Outro ponto fundamental é o papel do brincar na promoção da saúde mental das crianças. As atividades lúdicas permitem que elas liberem energia, reduzam o estresse e fortaleçam a capacidade de concentração e atenção, contribuindo para um bem-estar emocional mais equilibrado.

Dessa maneira, este estudo reforça de forma contundente que o brincar é muito mais do que uma simples diversão para as crianças. É uma fonte rica de aprendizado, crescimento e desenvolvimento em todas as áreas essenciais para uma infância saudável e um desenvolvimento pleno ao longo da vida. Ao reconhecer e valorizar o brincar como uma atividade fundamental, podemos promover ambientes que estimulem e incentivem esse importante aspecto do desenvolvimento infantil.

Cada um dos artigos apresentados contribui de maneira única e abrangente para a compreensão e exploração de diferentes aspectos que influenciam o desenvolvimento cognitivo e motor das crianças. Coletivamente, esses estudos enfatizam e realçam, de maneira marcante, a significativa importância da Educação Física, do brincar e do ambiente de aprendizagem como pilares fundamentais para promover um desenvolvimento integral, saudável e abrangente na fase da infância.

Através da abordagem em cada artigo, aspectos específicos são analisados e contextualizados, oferecendo uma visão multifacetada dos elementos que moldam e influenciam o crescimento das crianças. A Educação Física emerge como uma disciplina que vai além do desenvolvimento físico, englobando a promoção de habilidades cognitivas, sociais e emocionais por meio de atividades físicas planejadas e direcionadas.

Por sua vez, a importância do brincar é ressaltada como um meio essencial para o aprendizado e desenvolvimento. As brincadeiras não apenas proporcionam diversão, mas também servem como ferramentas cruciais para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças, permitindo a exploração, a experimentação e a assimilação de habilidades vitais para seu crescimento.

Além disso, o ambiente de aprendizagem é identificado como um componente-chave no processo de desenvolvimento infantil. Um ambiente estimulante, seguro e inclusivo promove a curiosidade, a criatividade e o engajamento ativo das crianças, criando uma base sólida para o desenvolvimento integral e saudável.

Assim, a convergência desses estudos ressalta a interconexão e a complementaridade desses elementos no contexto do crescimento infantil. Juntos, enfatizam a necessidade de abordagens integradas que reconheçam

a relevância da Educação Física, do brincar e do ambiente de aprendizagem na promoção de um desenvolvimento holístico e saudável das crianças, considerando não apenas seus aspectos físicos, mas também cognitivos, emocionais e sociais.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em conclusão, a importância da Educação Física Escolar no desenvolvimento cognitivo e motor de crianças do Ensino Fundamental I é incontestável e abrange aspectos cruciais para a formação integral dos alunos. Ao longo desta análise, observamos que essa disciplina desempenha um papel fundamental no estímulo e aprimoramento das habilidades motoras essenciais nessa fase de desenvolvimento.

A prática regular de atividades físicas durante as aulas de Educação Física não apenas contribui para a saúde física das crianças, mas também exerce impacto positivo no desenvolvimento cognitivo. Os benefícios não se limitam apenas ao ambiente escolar, estendendo-se ao desempenho acadêmico global. A relação entre atividade física e aprimoramento da concentração, memória e habilidades cognitivas reforça a necessidade de integrar essa disciplina de forma significativa no currículo educacional.

Além disso, a Educação Física Escolar oferece um espaço único para o desenvolvimento social. As interações em grupo, os jogos cooperativos e esportes coletivos proporcionam oportunidades valiosas para que as crianças aprendam a trabalhar em equipe, respeitar regras e desenvolver habilidades sociais fundamentais. Essas competências não apenas contribuem para um ambiente escolar mais harmonioso, mas também são essenciais para a preparação das crianças para uma participação ativa e construtiva na sociedade.

Nesse sentido, a Educação Física Escolar desempenha um papel inegável e abrangente no desenvolvimento cognitivo e motor das crianças do Ensino Fundamental I, abordando aspectos cruciais para sua formação integral. Ao longo desta análise, foi evidente que essa disciplina desempenha um papel essencial no estímulo e aprimoramento das habilidades motoras fundamentais nessa fase crucial de crescimento.

A prática regular de atividades físicas durante as aulas de Educação Física não apenas promove a saúde física das crianças, mas também exerce um impacto profundamente positivo no desenvolvimento cognitivo. Esses benefícios extrapolam os limites do ambiente escolar, influenciando positivamente o desempenho acadêmico global. A interconexão entre a atividade física e o aprimoramento da concentração, memória e habilidades cognitivas sublinha a urgência de integrar essa disciplina de forma substancial no currículo educacional.

Ademais, a Educação Física Escolar proporciona um ambiente único para o desenvolvimento social. As interações em grupo, os jogos cooperativos e os esportes coletivos oferecem oportunidades valiosas para que as crianças aprendam a colaborar, respeitar regras e desenvolver habilidades sociais essenciais. Essas competências não apenas contribuem para um ambiente escolar mais coeso, mas também são vitais para preparar as crianças para uma participação ativa e construtiva na sociedade.

Dessa forma, a convergência desses aspectos reitera a importância incontestável da Educação Física Escolar como um componente integral e essencial do currículo educacional. Seu impacto abrangente no desenvolvimento físico, cognitivo e social das crianças ressalta a necessidade crítica de promover e valorizar essa disciplina como parte integrante do processo educacional, visando um crescimento equilibrado e completo das futuras gerações



## REFERÊNCIAS

AQUINO, Antonia Silvia Mesquita et al. Avaliação em educação física escolar sob a ótica de docentes do ensino fundamental. **Revista de Instrumentos, Modelos e Políticas em Avaliação Educacional**, v. 1, n. 2, p. e020010-e020010, 2020.

BEGO, Gabriel Alecrim; DOS ANJOS, Jeferson Roberto Collevatti. A importância da Educação Física Escolar Para a Formação do Indivíduo na Sociedade. *Revista Saúde UniToledo*, v. 4, n. 1, 2020.

CISNE, Mabel Dantas Noronha et al. Formação e prática pedagógica na Educação Física escolar: a percepção dos professores sobre a temática lutas. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 1, p. e43511125212-e43511125212, 2022.

COELHO, Carolina Goulart; DA FONSECA XAVIER, Fátima Vieira; MARQUES, Adriane Cristina Guimarães. Educação física escolar em tempos de pandemia da COVID-19: a participação dos alunos de ensino médio no ensino remoto. **Intercontinental Journal on Physical Education ISSN 2675-0333**, v. 2, n. 3, p. 1-13, 2020.

DE MELLO, Lucas Augusto; FIORINI, Maria Luiza Salzani; COQUEIRO, Daniel Pereira. Benefícios da educação física escolar para o desenvolvimento do aluno com transtorno do espectro autista na percepção dos professores. **Revista da Associação Brasileira de Atividade Motora Adaptada**, v. 20, n. 1, 2019.

DE SENA GÓIS, Ana Leide Rodrigues; DOS SANTOS, Jocyleia Santana; MALDONADO, Daniela P. Ado. O desenvolvimento cognitivo da criança pequena: a contribuição da ludicidade na educação infantil. **Humanidades & Inovação**, v. 9, n. 14, p. 256-265, 2022.

DO NASCIMENTO, Tainá Rigotti; MEDEIROS, Tiago Nunes; ALVES, Sérgio Luiz Chaves. O Ensino da Psicomotricidade na Educação Física Escolar: um estudo de revisão no portal de periódicos da CAPES. **Trajetória Multicursos**, v. 11, n. 1, p. 18-31, 2020.

DOS REIS MOREIRA, Janice Gorete; DA MOTA, Rafael Silveira; VIEIRA, Mauricio Aires. A contribuição da brincadeira na educação infantil: uma das ferramentas utilizadas como forma de desenvolvimento cognitivo e motor. **Revista Latino-Americana de Estudos Científicos**, p. 159-174, 2021.

DOS SANTOS, Aline Diniz; DA SILVA, Júlia Kamers. O impacto do isolamento social no desenvolvimento cognitivo e comportamental infantil. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 9, p. e36110918218-e36110918218, 2021.

FORMIGA, Fernanda Andrade. Jogos e brincadeiras na educação infantil para promoção do desenvolvimento cognitivo. 2021.

HOLDEFER, Carlos Alberto; VILELA, Fabricio Ramos. A importância da psicomotricidade na educação infantil. **Caderno Intersaberes**, v. 11, n. 31, p. 231-241, 2022.

KOSLINSKI, Mariane Campelo et al. Ambiente de aprendizagem em casa e o desenvolvimento cognitivo na educação infantil. *Educação & Sociedade*, v. 43, p. e249592, 2022.

LIMA, George Almeida; PEREIRA, Marcos Paulo. Contribuições das lutas nas aulas de Educação Física. **Journal of Sport Pedagogy & Research**, v. 9, n. 2, p. 4-13, 2023.

LOPES, Alcemildo Teixeira; SILVA, Graciete Barros. As contribuições da educação física no desenvolvimento da criança no ensino infantil. **Educação**

**Física e Ciências do Esporte: Uma abordagem interdisciplinar**, v. 1, p. 111-123, 2020.

MAIA, Divanalmi Ferreira; DE FARIAS, Álvaro Luís Pessoa; DE OLIVEIRA, Marcos Antonio Torquato. Jogos e brincadeiras nas aulas de educação física para o desenvolvimento da criança. **Cenas Educacionais**, v. 3, p. e8623-e8623, 2020.

PEREIRA, Danilo Cesar; DE SOUZA SILVA, Daniel. A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA. *Educere-Revista da Educação da UNIPAR*, v. 21, n. 1, 2021.

PINHEIRO FILHO, Wilson Roberto; FÁVARO, Fabricio Luiz. Importância da educação física escolar: considerações a partir das legislações. **Revista Científica Eletrônica de Ciências Aplicadas da FAIT, Itapeva, SP,(1)**, p. 1-8, 2021.

POZAS, Denise. Criança que brinca mais aprende mais: a importância da atividade lúdica para o desenvolvimento cognitivo infantil. Editora Senac Rio, 2020.

SALGADO, Karen Regina; SCAGLIA, Alcides José. Os exergames como recurso didático no ensino do atletismo na educação física escolar. **Journal of Physical Education**, v. 31, 2020.

SANTOS, Leonardo Sucupira Marra Ribeiro dos. Análise da importância da psicomotricidade na educação infantil. 2019.

SILVA, Alane Alves da et al. A DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA REVISÃO NARRATIVA. **DANÇA, SAÚDE E EDUCAÇÃO: DIÁLOGOS CONTEMPORÂNEOS NUMA PERSPECTIVA DE HUMANIZAÇÃO**, v. 1, n. 1, p. 12-21, 2021.

SILVA, Kelly Samara et al. Educação física escolar: guia de atividade física para a população brasileira. *Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde*, v. 26, p. 1-18, 2021.

SOARES, Raphael Almeida Silva et al. Dança, psicomotricidade e educação infantil: revisão de literatura e considerações para uma educação física escolar significativa. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 12, p. e530101220718-e530101220718, 2021.

STIEG, Ronildo et al. Perspectivas de avaliação nas/das bibliografias na formação inicial em Educação Física. ***Revista Brasileira de Educação Física e Esporte***, v. 34, n. 4, p. 589-609, 2020.

TAVARES, Alexandra Lima et al. Notas sobre a relevância dos jogos populares na educação física na infância. ***RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218***, v. 2, n. 7, p. e27526-e27526, 2021.

VIRGENS, Angélica Santana das. Um estudo sobre a ludicidade na educação física infantil. 2023.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço aos meus pais por estarem sempre ao meu lado, firmes e dedicados, sem medir esforços para realizar esse sonho e apoiando todo o meu percurso.

Ao meu noivo pela amizade e parceria durante essa jornada, sempre me ajudando e apoiando nas minhas decisões.

Ao meu orientador, por toda paciência e disponibilidade em poder contribuir com o meu projeto.